

<b>NOME DO CURSO:</b>	<b>AS IMPLICAÇÕES DA INCLUSÃO ESCOLAR DO ESTUDANTE COM TEA</b>				
<b>Carga horária:</b>	4 horas	<b>Modalidade:</b>	À distância	<b>Período:</b>	Segundo semestre de 2020
<b>Local da oferta</b>	À distância				
<b>Formadores:</b>	Gisele Oliveira, Luciana Simas, Neli Rocha e Sônia Brito				

## MÓDULO II: MEDIAÇÃO COMPORTAMENTAL NO COTIDIANO ESCOLAR



Olá, sejam todos bem vindos ao nosso segundo módulo!

Juntos, refletiremos sobre os comportamentos, chamados problema. É comum nos depararmos no dia a dia no ambiente escolar, e também ouvir dos familiares de estudantes com TEA, perguntas sobre o que fazer diante de situações em a criança reage de modo inapropriado, e que muitas das vezes, foge do controle do adulto. Então, surge a tão recorrente pergunta: O que fazer em tais situações?

Diante de tais questionamentos, podemos prosseguir indagando: em quais situações, ou quando podemos afirmar que um comportamento é considerado inadequado, inapropriado ou disruptivo? Todo comportamento inapropriado é uma birra? Como identificar uma birra e o que fazer nestas situações?

É sobre estes questionamentos que abordaremos neste módulo!

Bons estudos!

Para começar vamos ver uma linda música que nos faz refletir sobre o nosso fazer diário na educação inclusiva, sobre nossas angústias, lidando com o conhecimento e com o fazer pedagógico.

Música: Tocando em Frente

Renato Teixeira / Almir Sater

Ando devagar porque já tive pressa  
E levo esse sorriso  
Porque já chorei demais  
Hoje me sinto mais forte  
Mais feliz, quem sabe  
Só levo a certeza  
De que muito pouco sei  
Ou nada sei  
Conhecer as manhas e as manhãs  
O sabor das massas e das maçãs  
É preciso amor pra poder pulsar  
É preciso paz pra poder sorrir  
É preciso a chuva para florir  
Penso que cumprir a vida  
Seja simplesmente  
Compreender a marcha  
E ir tocando em frente  
Como um velho boiadeiro  
Levando a boiada  
Eu vou tocando os dias  
Pela longa estrada, eu vou  
Estrada eu sou  
Conhecer as manhas e as manhãs  
O sabor das massas e das maçãs  
É preciso amor pra poder pulsar  
É preciso paz pra poder sorrir  
É preciso a chuva para florir  
Todo mundo ama um dia  
Todo mundo chora  
Um dia a gente chega  
E no outro vai embora  
Cada um de nós compõe a sua história  
Cada ser em si  
Carrega o dom de ser capaz  
E ser feliz

## O QUE É COMPORTAMENTO?



Fotografia: homem em pé, semblante sério, do seu lado direito ele falando com expressão brava e as mãos levantadas e do lado esquerdo com expressão calma, mão direita levantada.

<https://www.institutoconectomus.com.br>

O **comportamento** é um termo que caracteriza toda e qualquer reação do indivíduo, animal, órgão ou instituição perante o meio em que está inserido. A Psicologia é a área que se dedica em estudar os fenômenos do **comportamento humano**. O Behaviorismo é a parte específica que tem o **comportamento** como objeto de estudo.

[www.significados.com.br/comportamento](http://www.significados.com.br/comportamento)

Embora a pessoa com TEA presente, em uma escala, níveis de comprometimento diferenciados, como foi visto no módulo anterior, o estudante com TEA pode apresentar características mais acentuadas, que inicialmente, podem interferir em seu desenvolvimento, e conseqüentemente, em sua aprendizagem.

Constantemente na escola, ocorrem situações em que o estudante com TEA, ocasionalmente apresenta comportamento e/ou reações, que nós adultos, ficamos inseguros sem termos certeza de qual atitude tomar. Então o que fazer nessas circunstâncias?

Sugerimos algumas estratégias que irão contribuir para intervir de forma assertiva em situações com alto grau de estresse com este estudante, tais como:

Não se alterar e não valorizar as reações excessivas;

Redirecionar a atenção e a ação do aluno;

Falar baixo, manter o tom de voz e o contato visual;

Corrigir ensinando, não reprimindo;

Disciplinar a atividade e não imobilizar o aluno: ele precisa confiar no seu professor.

➤ **NÃO VAI RESOLVER:**

- Perder a paciência ou ficar bravo;
- Prometer punições e não cumprir;
- Dar coisa que o estudante aprecia (reforço) enquanto perdura o comportamento;
- Não dar oportunidade de a criança usar outro comportamento adequado;
- Esperar passar com o tempo (e não agir);
- Culpar o autismo pelo comportamento;
- Lamentar-se ou reclamar sem buscar soluções ou dar alternativas, não contribui para melhorar os comportamentos inapropriados.



ografia: menino deitado no chão brincando com lego. Peças nas mãos e no chão.

<https://fofuuu.com/blog/quais-os-sinais-do-autismo/>

Ademais, será preciso investigar as atitudes disruptivas a fim de se descobrirem suas causas. Quanto mais tempo elas durarem, mais difícil será lidar com elas. Muitos são os fatores que as motivam, dentre os quais, o barulho, a mudança de rotina e as frustrações. Será preciso incansável perseverança para redirecionar as atitudes e ensinar uma maneira social de expressar sentimentos e desejos. A percepção sensorial poderá ser um caminho para tal fim. (CUNHA, Eugênio, p.27. 2015.)

## QUANDO UM COMPORTAMENTO É CONSIDERADO INAPROPRIADO?

Quando causa danos para as pessoas

Quando causa danos a si mesmo

Quando destrói materiais e objetos

Quando o comportamento resulta em reprovação social

Quando atrapalha o aprendizado



Imagem: quatro crianças com comportamentos inapropriados: esperneia, rabisca parede com lápis colorido, joga brinquedos e alimentos.

<https://www.google.com.br/search?q=imagem+de+crian%C3%A7a+fazendo+birra>

Os comportamentos inapropriados se apresentam nas seguintes áreas:



**COMUNICAÇÃO:** Falhas no processamento auditivo das informações verbais. Não fala.

**FALA:** Interpretação literal, ecolalias.

**INTERAÇÃO SOCIAL:** Pobre interpretação das expectativas sociais. Não brinca, não interage.

**COGNIÇÃO:** Rigidez. Pobre teoria da mente e entendimento do pensamento do outro. Atenção curta, distrai-se muito facilmente.

**SENSORIAL:** Dificuldades com modulação sensorial (hipersensibilidade e hipossensibilidade).

No dia a dia nos deparamos com crianças que apresentam comportamento, que poderíamos chamar de difícil. Independente de estar no quadro de TEA ou não, as crianças apresentam com mais ou menos intensidade, comportamentos tais, que comumente chamamos de birras.

Estamos nos referindo a comportamentos que não são socialmente aceitos, pois rotular de certo ou errado, está ligando a valores culturais, ou mesmo do contexto em que a criança está inserida. Estamos nos referindo ao comportamento que gera um prejuízo à criança e/ou ao outro.

Porém, podemos perguntar: “todo comportamento difícil é sempre birra”? ou ainda: “o que pode estar alimentando/reforçando este comportamento”?

Sobre isto vamos ver o vídeo a seguir.



**Vídeo:** Autismo: Birra x Crise, qual a diferença?

<https://www.youtube.com/watch?feature=share&v=d7IGWgg4OWY&>

Um comportamento que apresenta problemas pode resultar em déficits na capacidade de expressar necessidades, desejos e preferências, ou de entender e responder a sugestões e normas sociais que ocorrem naturalmente. Precisamos ter em mente que todo comportamento é uma reação a alguma coisa. Ou seja, todo comportamento tem uma causa e uma função.

Vamos ver o que Mayra Gaiato fala sobre BIRRAS no vídeo a seguir:



**Vídeo:** Birras!

<https://youtu.be/6OsRfmAh20Y>

Estratégias utilizadas com estudantes com TEA, conduzindo a intervenção com foco na comunicação, habilidades sociais e lazer, como, por exemplo, brincar com funcionalidade, têm nos mostrado bastante eficácia no sentido de minimizar comportamentos inapropriados e muitas vezes de risco.



**Vídeo:** Como Lidar Com Birras e Crises Da Criança Autista | Lagarta Vira Pupa

[https://www.youtube.com/watch?v=x6R4\\_FOR1pM](https://www.youtube.com/watch?v=x6R4_FOR1pM)

## INTEGRAÇÃO SENSORIAL

A Integração Sensorial é uma área específica da Terapia Ocupacional que reabilita a forma como o cérebro processa e organiza as informações sensoriais. As pessoas com TEA podem apresentar o Transtorno do Processamento Sensorial, a qual apresenta uma desordem no cérebro ao repassar as informações sensoriais, podendo provocar graus variados de problemas no comportamento, no desenvolvimento e na aprendizagem. Desta forma, é necessário um acompanhamento por um Terapeuta Ocupacional que trabalhe com a Integração Sensorial, que irá avaliar e intervir.



## ALTERAÇÕES NO PADRÃO SENSORIAL E TEA

No DSM-V — Manual Diagnóstico e Estatístico dos transtornos mentais — foram descritos três principais padrões sensoriais no TEA: hiporreatividade, hiperreatividade e busca sensorial. Alguns autores acrescentam a percepção aprimorada como um quarto padrão. As pessoas com TEA podem viver as experiências sensoriais com angústia e ansiedade, mas também com grande fascínio e interesse. Quando estas são vividas com angústia, podem levar a comportamentos restritivos e repetitivos. Dessa forma, é muito importante que pais, professores e profissionais que acompanham as crianças com TEA fiquem atentos aos sinais de ansiedade, pois muitas vezes elas têm dificuldade de comunicar o que está incomodando.

Leia mais no texto: [https://www.scielo.br/pdf/jped/v94n4/pt\\_0021-7557-jped-94-04-0342.pdf](https://www.scielo.br/pdf/jped/v94n4/pt_0021-7557-jped-94-04-0342.pdf)



### SINAIS DE TRANSTORNO SENSORIAL DE PROCESSAMENTO EM CRIANÇAS COM TEA

- Intolerância a texturas e certas roupas: algumas crianças com TEA não conseguem suportar a sensação de certas roupas em seus corpos. As ideais são aquelas com poucas costuras e sem etiquetas.
- Intolerância a certos ruídos ou barulhos altos: algumas crianças podem se incomodar com determinados sons, como aspiradores, sirenes ou bebês chorando. Esses ruídos chegam a causar dor física nos portadores de transtorno sensorial.
- Texturas e cores dos alimentos.
- Dificuldade em usar habilidades motoras finas, como giz de cera ou caneta, colocar roupas pequenas em bonecas ou usar botões nas roupas.
- Dificuldade com mudanças ou transições. Embora todas as crianças pequenas precisem de tempo de transição, uma criança com transtorno sensorial pode ter mais dificuldade para mudar de atividade, cômodo, casa ou escola.
- Desajeitado: esbarrar em coisas ou pessoas. As pessoas com alterações sensoriais

Vejamos os vídeos abaixo.



**Vídeo:** Reações de um portador\* de sobrecarga sensorial em ambiente externo.

<https://www.youtube.com/watch?v=2DxNexXULbs>

**OBSERVAÇÃO:** \* Não se usa mais o termo “portador” e sim “pessoa com sobrecarga sensorial”. Da mesma forma que só devemos utilizar “pessoa com deficiência”. Como este é o título original do vídeo, não podemos alterar.



**Vídeo:** Como um Autista percebe o mundo.

<https://www.youtube.com/watch?v=0-X2ggt07Z4>



Filme: Mary and Marx

O caminho a seguir que dará mais segurança em suas intervenções, é buscar conhecer o estudante, seus interesses/preferências, seu afetos (reações em situações de euforia/alegria, tristeza, cansaço, frustração, sono, incômodo sensorial...) e etc. Este é um caminho fundamental para desenvolver um trabalho bem-sucedido com este estudante.



## VÍDEOS



**Vídeo 1:** Alterações Sensoriais em Crianças!  
<https://www.youtube.com/watch?v=ojFjWw17Tkc>



**Vídeo 2:** Tipos de Alterações Sensoriais - Saiba como Identificar!  
<https://www.youtube.com/watch?v=Qah-gtBbZXY>



**Vídeo 3:** Estereotipias no Autismo! Por que ocorrem?  
<https://www.youtube.com/watch?v=iUb-9JNsoda>



**Vídeo 4:** Papo com mãe: Questões Sensoriais!

<https://www.youtube.com/watch?v=PZ3vqtISkOQ>



**História de Carly. Autismo severo**

<https://www.youtube.com/watch?v=M5MuuG-WQRk>



## LIVROS



**Título:** O que me faz pular. **Autor:** Naoki Higashida

Naoki Higashida sofre de autismo severo. Com grande dificuldade de se comunicar verbalmente, o jovem aprendeu a se expressar apontando as letras em uma cartela de papelão, e, aos treze anos, realizou um feito extraordinário: escreveu um livro. Delicado, poético e profundamente íntimo. O que me faz pular traz uma nova luz para entendermos a mente autista. O jovem explica o comportamento muitas vezes desconcertante das pessoas com autismo e compartilha conosco suas percepções de tempo, vida, beleza e natureza, apresentadas em um relato e um conto inesquecível.

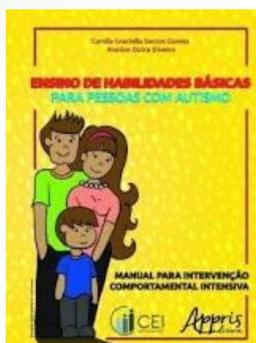
<https://docs.google.com/file/d/0B5XDNx3Dzsz8YIZXemZOV1g0MXM/view>



**Título:** Manejo Comportamental de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar.

A publicação “Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar: Guia de orientação a professores” escrita por Laís Pereira Khoury e colaboradores é gratuita. Esta obra traz orientações para professores sobre o manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar.

<http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/3155.pdf>



## Título: Ensino de habilidades básicas para pessoas com autismo

O conteúdo deste manual visa auxiliar familiares, educadores e profissionais a estruturar o ensino de habilidades básicas para suas crianças com autismo, no âmbito da Intervenção Comportamental Intensiva. Essas competências básicas consistem em comportamentos simples e iniciais, que por sua vez são requisitos para aprendizagens mais complexas – por exemplo, o contato visual é uma habilidade simples que é requisito para processos mais elaborados, como falar ou interagir socialmente.



## SITES

Andréa Werner

<https://www.lagartavirapupa.com.br/>

Marcos Petry

<https://www.diariodeumautista.blogspot.com>

Mayra Gaiato

<https://www.youtube.com/c/mayragaiato/videos>

Thiago Lopes

<https://www.institutofarol.com/>

Márcia Ribeiro

<https://www.youtube.com/watch?v=syXgFRGB4M4>

Lucelmo Lacerda

<https://www.youtube.com/watch?v=NpY79iQ7eCQ>



## FILMES



### Título: O Cérebro de Hugo

“O Cérebro de Hugo” é um filme francês que aborda o autismo. É uma história baseada em fatos reais que traz, no formato de documentário, depoimentos de pessoas com autismo e, além disso, conta a trajetória dos tratamentos psicológicos e psicólogos que trabalharam com o autismo.

<https://www.youtube.com/watch?v=65KTIRtTb2E&list=PLn4lhPaU6d3jgAY7YsAVWbbOUESQleFg6&index=278>



### Título: Farol das Orcas

Este filme conta a história de um menino autista chamado Tristan. Sua mãe, percebendo o interesse despertado no filho a partir de um documentário sobre Orcas, o leva para a Patagônia argentina onde Tristan conhece um biólogo estudioso dos padrões de comportamento das orcas. A proximidade do menino com aquele ambiente e a percepção de comunicação do biólogo com os animais fazem com que Tristan desenvolva uma relação de confiança e de expressão de amor pelas orcas. O filme está disponível no Netflix.

<https://www.youtube.com/watch?v=WUyCwck4U6o>

*Cada um de nós compõe a sua história*

*Cada ser em si*

*Carrega o dom de ser capaz*

*E ser feliz!*

Esperamos você no próximo módulo!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KHOURY, Laís Pereira; TEIXIERA, Maria Cristina Trigueiro Veloz; CARREIRO, Luíz Renato Rodrigues. **Manejo Comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condições de inclusão escolar**: guia de orientação a professores(livro eletrônico). São Paulo: Memnon, 2014.

CUNHA, Eugênio. **Autismo na Escola**: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar. 3.ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015

FONSECA, Maria Elisa Granchi. Apostila Manejo de comportamento e planos de intervenção. Recife, 2019